HEMOFILIA A EM UM CÃO DACHSHUND

[1]Suellen Caroline Almeida Duarte e [2]Flávia Ferreira Araujo

[1]Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO - Belo Horizonte/MG – Brasil

[2]Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO - Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A hemofilia A, ou hemofilia clássica, consiste em uma deficiência na função ou produção do fator VIII (FVIII) da cascata de coagulação. A hemofilia A é uma coagulopatia hereditária ligada ao cromossomo X, tem caráter recessivo, é carreada pelas fêmeas e manifestada pelos machos (Tsai et al., 2007; Brooks, 2010). Na hemofilia, a hemostasia pode ocorrer inicialmente pela reação plaquetária normal.. O diagnóstico definitivo da hemofilia A é baseado na mensuração específica da atividade coagulante do FVIII, e é classificada de acordo com a q da deficiência. Os sinais clínicos comuns incluem hematomas, hemartrose, sangramentos pelo trato urogenital ou gastrintestinal, e hemorragias graves associadas a traumatismos, cateterização de vasos ou cirurgias..

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura a partir de dados disponibilizados de um relato de caso sobre hemofilia A in a Dachshund dog, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Faculdade de Veterinária; Laboratório de Imunologia Aplicada à Sanidade Animal; Porto Alegre; RS – Brasil. Palavras chaves: Hemofilia em cães, transfusão sanguínea, coagulopatia

RESUMO DE TEMA

Um cão de raça Dachshund, macho, de um ano de idade, foi atendido em hospital veterinário de ensino devido a intensa epistaxe há mais de um dia. O paciente apresentava mucosas pálidas, hematomas no pescoço, apatia e inapetência. Devido a anemia severa, o cão recebeu transfusão de sangue total fresco wssssss